Sexta-feira, 13 de novembro de 2026

Á COMISSÃO DE VALORES
MOBILIÁRIOS - CVM
Gerência de Registros III

Relatório Trimestral – 3º trimestre de 2026

Prezados senhores,

Na qualidade de diretor responsável pela administração do Fundo citado abaixo, venho pela presente encaminhar o relatório do trimestre finalizado no período citado acima, conforme artigo 27º, parágrafo 5º, do Anexo II da Instrução CVM 175/2022.

Fundo: DJF IV FIDC - CNPJ: 48.887.873/0001-94

I - Os resultados da última verificação do lastro dos direitos creditórios realizado pelo custodiante, nos termos do art. 38 deste Anexo Normativo II, explicitando, dentre o universo analisado, a quantidade e a relevância dos créditos inexistentes porventura encontrados;

a) Verificação da totalidade de vencidos e inadimplidos/substituídos na carteira do fundo no periodo.

Resposta: Não houve direitos creditórios vencidos e inadimplidos/substituídos na carteira do fundo no período.

II) Os resultados do registro dos direitos creditórios no que se refere à origem, existência e exigibilidade desses ativos, explicitando a quantidade e a relevância dos créditos que não foram aceitos para registro;

Resposta: Não aplicável (até 30/09/2026, fundo adquiriu direitos creditórios que não são de registro obrigatório).

III) O eventual ajuizamento de ação judicial de cobrança ou propositura de processo administrativo, judicial ou arbitral envolvendo a classe de cotas, bem como a indicação do percentual do patrimônio envolvido e em risco;

Resposta: Informação estratégica da gestão do fundo.

IV) No caso de classe destinada ao público em geral que adquira precatórios federais:

a) Se o precatório permanece na ordem de pagamento da União;

Resposta: Não aplicável.

b) Sobre eventual existência de impugnação judicial ou fatos supervenientes capazes de alterar a ordem ou o prazo de pagamento do precatório e avaliação, fundamentada, sobre a chance de êxito das impugnações.

Resposta: Não aplicável.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Ao
APEX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Rua Alves Guimarães, 1.212, Pinheiros
CEP 05.410-002, São Paulo – SP

Ref.: Relatório Trimestral – 3º Trimestre de 2026 (01.07.2026 a 30.09.2026)

Prezados,

Em cumprimento ao disposto no artigo 27, §3º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 175, de 23 de dezembro de 2022, conforme alterada, vimos pela presente, encaminhar o relatório trimestral do 3º (terceiro) trimestre de 2026 referente ao **DJF IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS-RESPONSABILIDADE LIMITADA**, fundo de investimento em direitos creditórios de responsabilidade limitada, constituído sob a forma de condomínio de natureza especial, inscrito no CNPJ sob o nº 48.887.873/0001-94 ("Fundo").

I. Os efeitos de eventual alteração na política de investimento sobre a rentabilidade da carteira de ativos.

R: Não houve alteração na política de investimento da classe no trimestre ora reportado e, por consequência, não há efeitos a reportar sobre a rentabilidade da carteira de ativos.

II. Em relação aos originadores que representem individualmente 10% (dez por cento) ou mais da carteira de direitos creditórios no trimestre:

a) critérios para a concessão de crédito adotados pelos originadores, caso tais critérios não tenham sido descritos no regulamento ou em outros demonstrativos trimestrais.

R: No trimestre ora reportado não houve novo processo de originação, de análise de elegibilidade ou de formalização de cessão a ser descrito, e que já não tenham sido descrito no regulamento do Fundo.

b) eventuais alterações nos critérios para a concessão de crédito adotados por tais originadores, caso os critérios adotados já tenham sido descritos no regulamento ou em outros demonstrativos trimestrais.

R: No trimestre ora reportado não foi identificada qualquer alteração nos processos de originação dos cedentes que integram a carteira.

III. Eventuais alterações nas garantias existentes para o conjunto de direitos creditórios.

R: Não houve alteração nas garantias existentes para o conjunto de direitos creditórios no trimestre.

IV. Forma como se operou a cessão dos direitos creditórios, incluindo:

a) descrição de contratos relevantes firmados com esse propósito, se houver.

R: Não foram firmados contratos de cessão no trimestre ora reportado, uma vez que não houve aquisição de direitos creditórios no período.

b) indicação do caráter definitivo, ou não, da cessão de direitos creditórios.

R: As cessões de direitos creditórios à Classe têm caráter definitivo, em conformidade com a política de investimento e critérios de elegibilidade estabelecidos no regulamento do Fundo.

V. Impacto dos eventos de pré-pagamento no valor do patrimônio líquido e na rentabilidade da carteira.

R: No trimestre ora reportado, as cotas subordinadas mezanino do FGCB III FIDC Segmento Multicarteira – Responsabilidade Limitada (CNPJ 60.742.201/0001-96) ("FGCB III") detidas pela Classe do FGCB III foram objeto de amortização extraordinária em 17.08.2026, com liquidação financeira em 21.08.2026, no montante de R$10,94 milhões, em decorrência do pedido de recuperação judicial do Grupo Casas Bahia S.A., devedor dos direitos creditórios integrantes da carteira do FGCB III. A amortização foi realizada pelo valor patrimonial das cotas e reduziu a exposição da Classe ao ativo de R$29,8 milhões, em 30.06.2026, para R$20,1 milhões, em 30.09.2026, sem efeito negativo sobre o patrimônio líquido na data do evento.

Adicionalmente, no tocante ao caso Santana a expectativa de coleta estava registrada para dezembro/2026, no entanto, o recebimento de tal coleta foi antecipado para setembro/2026 no importe de R$10.820.770,17.

VI. Condições de alienação, a qualquer título, de direitos creditórios, incluindo:

a) momento da alienação (antes ou depois do vencimento).

R: Não houve alienação de direitos creditórios, a qualquer título, no trimestre ora reportado. Não há, portanto, momento de alienação a reportar.

b) motivação da alienação.

R: Não aplicável no trimestre, pois não houve alienação de direitos creditórios, a qualquer título, no período.

VII Impacto no valor do patrimônio líquido e na rentabilidade da carteira de ativos de uma possível descontinuidade, a qualquer título, da originação ou cessão de direitos creditórios.

R: No trimestre ora reportado não se verificou descontinuidade relevante a reportar, nem qualquer dos efeitos acima descritos.

VIII. Informações sobre fatos ocorridos que afetaram a regularidade dos fluxos financeiros oriundos dos direitos creditórios, incluindo, mas não se limitando, a quaisquer eventos que acarretem na liquidação ou amortização antecipada de direitos creditórios.

R: No trimestre ora reportado, em: **(i)** 16.08.2026, o Grupo Casas Bahia S.A. ajuizou pedido de recuperação judicial perante o Juízo de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP. O evento afetou a regularidade dos fluxos dos direitos creditórios integrantes da carteira do FGCB III, investido pela Classe, e motivou a amortização extraordinária de suas cotas subordinadas mezanino, conforme descrito no item V, e a Gestora segue acompanhando o processo de recuperação judicial e seus efeitos sobre o saldo remanescente do investimento; e **(ii)** 22.07.2026, as debêntures da 5ª emissão da Sequoia Logística e Transportes S.A. detidas pela Classe foram substituídas por debêntures da 14ª emissão da Sequoia Logística e Transportes S.A., no âmbito do reperfilamento de seu endividamento junto aos veículos geridos pela Gestora, com novo prazo e cronograma de pagamento, sendo certo que a substituição não acarretou liquidação ou amortização antecipada em caixa, nem impacto relevante no patrimônio líquido da Classe.

_____

JIVE INVESTMENTS GESTÃO DE RECURSOS E CONSULTORIA S.A.